

FORMAÇÃO DOCENTE CONTINUADA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: A CONTRIBUIÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE DO IFRN

Rosemary Pessoa Borges de Almeida
Ilane Ferreira Cavalcante
Elizama das Chagas Lemos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO

O objetivo dessa pesquisa é analisar a contribuição do Campus Avançado Natal Zona Leste (ZL) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) para a formação continuada dos docentes da Educação Profissional do Instituto. Nesse sentido, foi realizada uma investigação a partir do conjunto de professores atuantes na Educação Profissional e Tecnológica do IFRN vinculados à disciplina de Sistemas de Informação (SI) que conta com 85 docentes. Para essa pesquisa foi realizada uma revisão bibliográfica para levantamento do referencial teórico sobre Formação Profissional e Formação Docente segundo autores como Ciavatta e Ramos (2011), Frigotto (2007), Moura (2008) e Souza (2013); análise documental das fontes produzidas pelo IFRN que abordam a formação continuada docente, como o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição, bem como dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do Campus ZL mais procurados por esses professores: Formação em EaD e Uso de Novas tecnologias da informação e comunicação em educação. Por fim, consulta a dados do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IFRN. Foi identificado que aproximadamente 34% dos docentes de SI realizaram um ou mais cursos de formação continuada no Campus ZL até o final do semestre letivo de 2019.1, sendo o perfil composto exclusivamente por bacharéis e tecnólogos. Os dados indicam que esses docentes vêm buscando formações continuadas que objetivam capacitação pedagógica, alinhamento da prática docente às perspectivas da instituição e uso de tecnologias educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada de professores, Educação Profissional, Educação a Distância, uso de tecnologias na educação.

CONTINUOUS TEACHER'S FORMATION IN PROFESSIONAL EDUCATION: THE CONTRIBUTION OF THE ADVANCED CAMPUS NATAL EAST ZONE OF IFRN

ABSTRACT

The purpose of this essay is to analyze de contribution of the Campus Natal East Zone (ZL), from the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN), in offering continuous formation programs of Professional Education to teachers. To achieve this

goal, a research was developed to identify the teachers of Systems of Information (SI) at IFRN. It was also necessary to proceed a review about professional education, and teacher's formation, based on authors such as Ciavatta and Ramos (2011), Frigotto (2007) and Moura (2008), as well as an analysis of institutional documents such as the Political and Pedagogical Project (PPP) of IFRN, and the Pedagogical Projects of the Programs offered by Campus ZL most searched by SI teachers: Formation in Distance Education and Use of New Technologies of Information and Communication in Education. To conclude, data were collected from the Unified System of Administration (SUAP) of IFRN about the teachers of Information System that attended courses offered by campus ZL until de end of the semester 2019.1. Their profile was composed mostly by bachelors and technologists. Data indicate that these teachers search continuous formation that offer pedagogical training able to help them to get aligned to the principles of the institution on the use of technologies.

KEYWORDS: teacher's continuous formation, professional education, distance education, use of technologies in education.

1 APRESENTAÇÃO

A formação docente é considerada como um processo permanente, de modo que é necessário que os professores renovem os saberes e aperfeiçoem suas práticas profissionais em uma constante ressignificação dos conhecimentos “através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e de (re)construção permanente de uma identidade pessoal” (NÓVOA, 1996, p.13). Como afirma Freire (1995), há um longo processo para se tornar professor, não há um fim predeterminado nesse caminho de obtenção de novos saberes e novos aprendizados, é o fazer que forma o educador em conjunto com a reflexão sobre sua própria prática.

A formação docente continuada é citada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), nº 9394/96, em seu inciso III do Art. 63 ao afirmar que os institutos superiores de educação deverão disponibilizar programas de educação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis. Cursos de atualização, aperfeiçoamento e especialização podem ser ofertados por meio da Educação a Distância (EaD) como determinado também no Decreto n. 6.755/09.

De acordo com Ciavatta e Ramos (2011), essa qualificação conceitual e prática dos docentes é imprescindível para manter os princípios norteadores da educação, como o da formação humana e integral, no caso do IFRN. Segundo Frigotto (2007), é através da atuação consciente e investimento em capacitação docente que se pode contribuir efetivamente nesse sentido.

Em se tratando do IFRN é possível obter mais informações no Projeto Político-Pedagógico (PPP¹) sobre os princípios norteadores da instituição. Dentre as diversas práticas e ações abordadas, duas destacam-se devido a sua grande relevância para o desenvolvimento da prática pedagógica dos docentes: a necessidade do desenvolvimento de pensamento crítico sobre as tecnologias no ensino por parte dos professores, na Rede de Educação Profissional, e a relação desse pensamento crítico com a concepção de formação humana integral apresentada por estes profissionais.

De acordo com Brandão (2017), apesar das orientações presentes no PPP do IFRN acerca do uso das tecnologias pautadas na formação humana integral e no trabalho como princípio educativo, quase cinquenta por cento dos docentes do IFRN, participantes de sua pesquisa, não as utilizam como referência para sua prática docente².

Alguns fatores foram identificados pela autora como responsáveis por essa postura, são eles: o perfil profissional do corpo docente composto por professores não licenciados (bacharéis e profissionais da área tecnológica), falta de conhecimento sobre o conteúdo do PPP do IFRN que trata sobre o uso das tecnologias e a inexistência de ações sistêmicas que visem a formação do docente para o uso das tecnologias no IFRN (BRANDÃO, 2017).

Dessa forma, esse retrato apresentado pela pesquisadora acerca de parcela do professorado do IFRN, dá a entender que há a necessidade de fortalecer ações de formação continuada para os docentes da Rede de Educação Profissional objetivando a ressignificação das tecnologias numa perspectiva de formação humana e integral e no sentido de compreender a

¹ Documento institucional que rege as práticas pedagógicas e administrativas do IFRN.

² A pesquisa realizada por Brandão (2017) contou com nove professores de um Campus do IFRN que atuam no Ensino Médio Integrado na Região Metropolitana de Natal nos cursos de Informática e Mecatrônica.

não neutralidade das tecnologias, sua atuação inclusiva e excludente diante do papel que lhe é reservado na sociedade.

Esse pensamento é apresentado no PPP do IFRN, quando se afirma que a formação continuada conduzirá os profissionais a uma formação emancipatória e crítica com relação ao uso das tecnologias, qualificando e requalificando os profissionais, através de programas realizados nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância (IFRN, 2012).

O PPP do IFRN ainda destaca a importância da formação continuada para os servidores, em específico docentes, por proporcionar "a apropriação das bases filosóficas da educação profissional e tecnológica e a compreensão dos princípios educacionais que fundamentam a proposta pedagógica institucional" (IFRN, 2012, p. 225). Permite assim, o desenvolvimento da prática educativa institucional indo ao encontro das diretrizes nacionais de educação, tais como a Resolução CNE 02/2015, que define as diretrizes para formação de professores indicando, em seu parágrafo 3º:

§ 3º Os centros de formação de estados e municípios, bem como as instituições educativas de educação básica que desenvolverem atividades de formação continuada dos profissionais do magistério, devem concebê-la atendendo às políticas públicas de educação, às Diretrizes Curriculares Nacionais, ao padrão de qualidade e ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), expressando uma organicidade entre o seu Plano Institucional, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Projeto Pedagógico de Formação Continuada (PPFC) através de uma política institucional articulada à educação básica, suas políticas e diretrizes.(BRASIL, 2015)

O documento do Conselho Nacional de Educação prevê uma formação alinhada às orientações nacionais, que se reflita nos documentos de cada instituição formadora, assim como em sua política institucional, visando atender aos objetivos gerais da educação básica.

Uma das diretrizes expressas no PPP do IFRN, para oferta na modalidade a distância, discorre sobre cursos de formação continuada aos servidores da própria instituição, nos mais diversos níveis, incentivando e guiando para o uso das tecnologias como instrumento didático (IFRN, 2012).

Assim, em consonância com o PPP, para alcançar os professores de toda a Rede, se faz necessário um modelo de formação continuada inclusivo e flexível, como o ofertado pelo Campus Avançado Natal Zona Leste³ do IFRN através dos seus programas na modalidade a distância

como uma forma de atingir as várias localidades, inclusive as mais remotas, sem necessidade de deslocamento do aluno ou do trabalhador. Além disso, possibilita a autonomia do aluno ou do profissional em relação a seu tempo de estudo, uma vez que ele pode gerenciar esse tempo para estudar quando tiver disponibilidade (IFRN, 2012, p. 169).

Nesse sentido, a formação continuada oferecida pelo Campus Avançado Natal Zona Leste do IFRN aos servidores da Rede de Educação Profissional, permite alcançar profissionais em todas as regiões do estado, e até mesmo fora dele.

³ É importante destacar que o Campus Avançado Natal Zona Leste foi oficializado pelo Ministério da Educação no final de 2018. Até então era conhecido como Campus de Educação a Distância e constava oficialmente nos documentos apenas nos documentos institucionais, como unidade avançada do Campus Natal Central.

De acordo com Souza (2013), a formação continuada é compatível com ofertas através da modalidade a distância uma vez que os sujeitos participantes já possuem um grau de formação, de experiência profissional e tem desenvolvido consciência crítica, autonomia e condições epistemológicas suficientes para compreender as nuances do processo e lidar com ele como apenas mais um recurso entre outros possíveis.

2 METODOLOGIA

Este artigo é parte inicial de uma pesquisa que pretende, em seu desenvolvimento, investigar as representações de tecnologias e práticas pedagógicas dos docentes, observadas a partir da formação continuada que obtiveram no Campus Avançado Natal Zona Leste. Neste artigo, no entanto, nos debruçamos sobre os dados iniciais desse trabalho, identificando a demanda interna de cursos de formação continuada bem como o perfil dos docentes, em específico aqueles vinculados à disciplina técnica que está presente em todos os campi: Sistemas de Informação.

A metodologia utilizada é de cunho quantitativo e qualitativo, já que trata de questões que devem ser quantificadas e interpretadas. Segundo Minayo (2010), os dados quantitativos e qualitativos não se opõem, eles "se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia" (MINAYO, 2010, p. 22).

De início, foi realizado um levantamento do referencial teórico que fundamenta a pesquisa. Textos dos autores Ciavatta e Ramos (2011), Frigotto (2007), Moura (2008) e Souza (2013), foram utilizados para apresentar a discussão sobre formação continuada docente na educação profissional.

Também foi realizada análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) do IFRN, bem como dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) do Campus Avançado Natal Zona Leste. Assim, temos uma representação de um documento norteador mais geral, da instituição, e outro mais específico, do próprio campus.

O processo de coleta de dados se deu por meio da consulta aos dados acadêmicos e administrativos disponíveis no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP).

O *locus* da pesquisa é o IFRN em seus diversos campi por haver oferta de Educação Profissional. Os sujeitos envolvidos na pesquisa são os professores atuantes na Educação Profissional e Tecnológica do IFRN vinculados à disciplina de Sistemas de Informação (SI) e que realizaram algum curso de Formação Continuada ofertado pelo Campus EaD.

3 CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE

O Campus de Educação a Distância do IFRN foi o responsável institucional, desde o início de suas atividades, pela gestão das ofertas de educação a distância e pela capacitação para os servidores na área de novas tecnologias e educação a distância, tarefa que desempenhava quando ainda se configurava como Coordenação de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (COTED) dentro do organograma institucional.

No final de 2018, o Campus de Educação a Distância foi oficializado no Ministério da Educação como Campus Avançado Natal Zona Leste. Antes de sua formalização na instância superior, o Campus já atuava na instituição como unidade avançada ligada a outro Campus, o

Natal Central e com a nomenclatura, nos documentos institucionais, de Campus Educação a Distância. Com esse perfil, ele atuou de 2010 a 2018, com a função, entre outras, de formar para o uso das tecnologias aplicadas à educação. Nesse formato, ele vinha ofertando cursos de formação inicial e continuada para docentes (licenciatura, aperfeiçoamentos, especializações e cursos FIC em geral) entre outras ofertas.

A mudança para Campus Zona Leste vinculou o campus diretamente à Reitoria do IFRN, permitiu independência financeira ao Campus, uma nova nomenclatura e a oferta de cursos a distância deixou de ser sua referência. Os demais campi da instituição podem ofertar cursos nessa modalidade, bem como o Campus Avançado Natal Zona Leste passa a ter a perspectiva de ofertar cursos presenciais.

O Campus ZL conta, ainda hoje, com ofertas próprias a distância de cursos de nível técnico subsequente, de capacitação, de graduação e de pós-graduação, além do apoio às ofertas institucionais presenciais. São inúmeras ofertas e, portanto, enorme necessidade de profissionais capacitados para uma atuação qualificada como mediadores do processo de ensino e aprendizagem a distância.

Em se tratando de formação inicial e continuada, caracterizados por cursos de curta duração, menos de 160 horas, são oferecidos: Curso de Formação em Educação a Distância, Curso de Formação para Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (NTICs), Curso de Capacitação em Informática Avançada, Curso de Formação Inicial e Continuada em Moodle Avançado, Curso de Produção de Material Didático e Formação Docente para a Educação Profissional e Tecnológica.

Todos esses cursos podem ser realizados por pessoas que estejam ligadas à Instituição ou pessoas da comunidade externa ao IFRN. Havendo casos de demandas específicas para um público definido de acordo com as necessidades institucionais.

4 RESULTADOS PRELIMINARES

Em levantamento realizado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP), é possível visualizar o alcance que o IFRN vem atingindo no que diz respeito à transposição das barreiras físicas das salas de aula. Observando os dados relativos apenas aos cursos na modalidade a distância do Campus Avançado Natal Zona Leste, foi possível observar que mais de 4.300 matrículas foram realizadas em cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) até o semestre letivo de 2019.1. Destas, 563 vagas⁴ foram ocupadas por docentes do IFRN, o que corresponde a 13%, aproximadamente, do público atendido pelo Campus ZL.

Dos 1.930 docentes registrados no SUAP, 445 realizaram no mínimo um curso FIC ofertado pelo Campus Avançado Natal Zona Leste, ou seja, 23% aproximadamente dos professores do IFRN. Esse número evidencia a demanda por formação que o campus vem tendo ao longo dos anos e demonstra também a potencialidade de crescimento através da continuidade da oferta de formação continuada para o quadro de servidores atendendo a política de formação continuada descrita no PPP do Instituto. No Quadro I é possível visualizar a distribuição das matrículas dos docentes nos diversos cursos FIC do Campus ZL.

⁴ Alguns docentes realizaram matrícula em mais de um curso FIC, por isso, ao observar apenas o quantitativo de docentes beneficiados o número é menor.

QUADRO I. NÚMERO MATRÍCULAS DE DOCENTES DO IFRN EM CURSOS FIC OFERTADOS PELO CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE

Curso FIC ofertado pelo Campus ZL	Número de matrículas⁵
Formação em Educação a Distância	473
Informática Avançada	4
Moodle Avançado, na modalidade a distância	21
Produção de Material Didático para EaD	24
Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	41

No Quadro I observamos que o interesse predominante é pelo curso de Formação em Educação a Distância, com 84% de matrículas efetuadas. É importante ressaltar que esse curso oferece o conhecimento básico para que o docente conheça a modalidade EaD e use adequadamente o ambiente virtual de aprendizagem que a instituição utiliza. Seguido em interesse, vem o curso para Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, com aproximadamente 7% de interesse.

Em se tratando dos docentes do IFRN vinculados à disciplina de Sistemas de Informação, aproximadamente 34%, precisamente 29 dos 85 docentes, já realizaram no mínimo um curso de formação continuada ofertado pelo Campus ZL. O curso de Formação em Educação a Distância foi unânime entre o grupo matriculado, sendo que 5 desses professores também realizaram o curso de Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e um docente cursou o de Produção de Material Didático para EaD. No Quadro II é possível visualizar a distribuição das matrículas dos docentes de SI em cursos FIC do Campus ZL.

QUADRO II. NÚMERO MATRÍCULAS DE DOCENTES DE SI DO IFRN EM CURSOS FIC OFERTADOS PELO CAMPUS AVANÇADO NATAL ZONA LESTE

Curso FIC ofertado pelo Campus ZL	Número de matrículas de docentes de SI
Formação em Educação a Distância	29
Produção de Material Didático para EaD	1
Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação	5
Total de matrículas	35

Os números apresentados no Quadro II demonstram que o curso de Formação em EaD é o mais demandado pelos professores. Analisando os objetivos presentes no Projeto Pedagógico de Curso (PPC) compreendemos que além de formar profissionais para atuarem na EaD, o curso

⁵ Esse número de matrículas não diz respeito à efetiva conclusão ou evasão do curso.

capacita para o uso de tecnologias educacionais e metodologias integradas na perspectiva de teoria e prática. Busca desenvolver no aluno um olhar crítico e reflexivo sobre o exercício da sua docência "através de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social." (IFRN, 2019, p.7).

Esses objetivos vêm ao encontro do que afirma Moura (2008). O autor defende que a formação deve ter aspecto crítico, reflexivo e orientada pela responsabilidade social. Assim, é necessário ir além da aquisição de técnicas didáticas de transmissão de conteúdos. É importante que sobressaia a formação que priorize o ser humano, superando o modelo de desenvolvimento socioeconômico atual.

Em consonância com o já apresentado, o curso Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação, o segundo mais procurado por todos os docentes inclusive os de SI, tem por objetivo formar educadores para a utilização crítica e construtiva das Tecnologias de Informação e Comunicação no ambiente escolar. Segundo o PPC do curso, os docentes capacitados por meio desse curso tem a oportunidade de conhecer tecnologias educacionais; conhecer e refletir sobre os principais fundamentos, práticas e estratégias didático-pedagógicas voltados para o ensino e o ambiente escolar. Os docentes são estimulados a refletir sobre a não neutralidade das tecnologias e, através do aporte teórico e do projeto didático e pedagógico voltado para a utilização das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar, perceber sua atuação inclusiva e excludente diante do papel que lhe é reservado na sociedade.

Analisando o perfil do grupo de professores de SI foi possível confirmar o que apontou Brandão (2017) em seu estudo. A formação do grupo está distribuída em bacharéis, predominantemente (62 docentes); seguido pelos tecnólogos (20) e apenas 2 licenciados (um docente não informou o curso de graduação na plataforma lattes e também não há a informação no SUAP). Desse grupo, 80 professores concluíram o mestrado, sendo que 25 também concluíram o doutorado e 2 o pós-doutorado. Na figura 1 é possível perceber graficamente essa distribuição:

Formação superior (graduação)

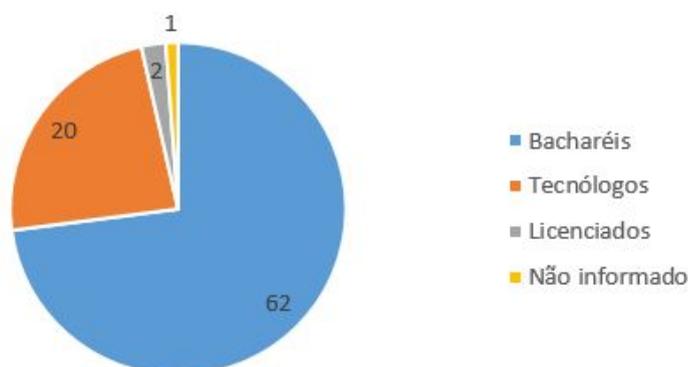


Figura 1: Graduação dos docentes de SI do IFRN.

Analisando o grupo de professores de SI que já concluíram algum curso de formação continuada ofertado pelo Campus ZL, temos que dos 29 docentes, 21 são bacharéis e 8 tecnólogos. Podemos perceber aqui o papel relevante que o Campus ZL tem desempenhado com relação à formação continuada dos servidores da instituição, com o foco nos bacharéis e tecnólogos. Uma vez que, para esses docentes, a possibilidade de uma formação pedagógica, por meio da modalidade a distância, no espaço e tempo determinado pelos próprios servidores, pode contribuir para um melhor desempenho do magistério na Educação Profissional.

5 CONCLUSÃO

Em consonância com os objetivos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRN define como sua função social a oferta de educação profissional e tecnológica de qualidade e "comprometida com a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, a transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais" (IFRN, 2012, p. 21).

Para alcançar o que a Educação Profissional do IFRN propõe, como aponta o PPP, é necessário esse compromisso de quem faz educação e de quem busca garantir ao adolescente, ao jovem e ao adulto, o acesso a uma formação ampla que lhe permita o desenvolvimento de uma leitura crítica do mundo, atuação como cidadão e emancipação humana.

Nesse sentido, o Campus ZL tem contribuído para a formação de professores de fora e da instituição, no sentido de usar mais adequadamente as tecnologias para alcançar os princípios e objetivos propostos pela instituição em todas as suas ofertas. Diante desse cenário, e no sentido de aprofundar a compreensão acerca da efetiva contribuição do Campus ZL no que diz respeito à formação com percepção crítica sobre as tecnologias em consonância com o PPP do Instituto e PPCs dos Curso de formação continuada do Campus ZL, a fim de proporcionar formação humana e integral e reflexiva sobre o papel inclusivo e excludente das tecnologias na sociedade, será necessário um estudo com análises mais complexas através de entrevistas com o grupo de professores de Sistemas de Informação do IFRN.

6 REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Pollyanna de Araújo Ferreira. **A representação de tecnologia na Educação Profissional do IFRN**: uma análise das práticas pedagógicas dos professores do ensino médio integrado. 2017. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-graduação em Educação Profissional, Diretoria de Ciências, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, 2017.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução 02, de 01 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 27 de julho de 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 26 julho 2019.

ClAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino médio e educação profissional no Brasil: dualidade e fragmentação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, DF, v. 5, n. 8, p. 27-41, jan./jun. 2011.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica**. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129-1152, out. 2007.

IFRN. **PPC do Curso de Uso de Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na educação**. Natal: IFRN Campus EaD, 2014.

IFRN. **PPC do Curso FIC em Formação em Educação a Distância**. Natal: IFRN Campus EaD, 2019.

IFRN. **Projeto Político Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva – documento base. Natal: IFRN, 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 1, n. 1, p.23-38, 2008. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/issue/view/74>. Acesso em: 28 janeiro 2019.

NÓVOA, Antônio. **Formação de Professores e Profissão Docente**. 1996. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/4758/1/FPPD_A_Novoa.pdf. Acesso em: 18 de julho de 2019.

SOUZA, Antônio Lisboa Leitão de. Formação inicial e continuada de professores para a Educação Profissional: a política e a produção do conhecimento para a emancipação. In: MOURA, Dante Henrique (org). **Produção de conhecimento, políticas públicas e formação docente em educação profissional**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2013.